



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Cap Int MARLON GOMES DO NASCIMENTO

**O BATALHÃO LOGÍSTICO NAS OPERAÇÕES EM AMBIENTE URBANO:
A ATUAÇÃO DOS BATALHÕES LOGÍSTICOS NA OPERAÇÃO FURACÃO
OCORRIDA NO RIO DE JANEIRO.**

Rio de Janeiro

2022

Cap Int MARLON GOMES DO NASCIMENTO

**O BATALHÃO LOGÍSTICO NAS OPERAÇÕES EM AMBIENTE URBANO:
A ATUAÇÃO DOS BATALHÕES LOGÍSTICOS NA OPERAÇÃO FURACÃO
OCORRIDA NO RIO DE JANEIRO.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Escola de Aperfeiçoamento
de Oficiais como requisito parcial para a
obtenção do grau especialização em
Ciências Militares.

Orientador: Maj Int ANDRÉ SANTOS DE OLIVEIRA

Rio de Janeiro

2022

Cap Int MARLON GOMES DO NASCIMENTO

**O BATALHÃO LOGÍSTICO NAS OPERAÇÕES EM AMBIENTE URBANO:
A ATUAÇÃO DOS BATALHÕES LOGÍSTICOS NA OPERAÇÃO FURAÇÃO
OCORRIDA NO RIO DE JANEIRO.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Escola de Aperfeiçoamento
de Oficiais como requisito parcial para a
obtenção do grau de especialização em
Ciências Militares.

Aprovado em ____/____/____

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

DEMIAN SANTOS DE OLIVEIRA– TC
Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército
Presidente

ANDRÉ SANTOS DE OLIVEIRA– Maj
Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército
Membro

VICTOR WAGNER DE SOUZA GONÇALVES– Cap
Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército
Membro

RESUMO

O artigo em questão tem por objetivo analisar as condições logística dos Batalhões Logísticos sendo empregados em Operações de Garantia da Lei e da Ordem. Abordando os importantes aspectos e fatores que contribuem para a crise financeira do Estado do Rio de Janeiro, que culmina na intervenção do Estado Federal por meio das suas Forças Armadas. Identificar os principais óbices que a logística enfrenta diante dos desafios das Operações em ambiente urbano. Destacar a importância do preparo e emprego dos militares logísticos para as ações operacionais desta natureza, propondo de criação de um curso ou estágio logístico para atuar em Operações de Garantia da Lei e da Ordem, o que estar diretamente relacionado com os princípios logístico, tais quais: flexibilidade, adaptabilidade, modularidade, elasticidade e sustentabilidade (FAMES).

Palavras chaves: Batalhão Logístico. Operação em Ambiente Urbano. Operação de Garantia da Lei e da Ordem. Logísticas. Curso. Estágio.

ABSTRACT

The article in question aims to analyze the logistical conditions of the Logistics Battalions being employed in Law and Order Guarantee Operations. Addressing the important aspects and factors that contribute to the financial crisis of the State of Rio de Janeiro, which culminates in the intervention of the Federal State through its Armed Forces. Identify the main obstacles that logistics face in the face of the challenges of Operations in an urban environment. To highlight the importance of preparing and employing logisticians for operational actions of this nature, proposing the creation of a course or logistical internship to act in Law and Order Guarantee Operations, which is directly related to the logistics principles, such as : flexibility, adaptability, modularity, elasticity and sustainability (FAMES).

Keywords: Logistics Battalion. Operation in Urban Environment. Law and Order Assurance Operation. Logistics. Course. Internship.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	08
1.1PROBLEMA.....	09
1.1.1 Antecedentes do Problema.....	09
1.1.2 Formulação do Problema.....	09
1.2OBJETIVOS.....	10
1.2.1 Objetivo Geral.....	10
1.2.2 Objetivos Específicos.....	10
1.3 QUESTÕES DEESTUDO OU HIPÓTESE.....	11
1.4 JUSTIFICATIVA.....	11
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
2.1 A LOGÍSTICA E A ADMINISTRAÇÃO NAS OPERAÇÕES.....	12
2.2 FUNÇÃO LOGÍSTICA MILITAR.....	12
2.3 O BATALHÃO LOGÍSTICO.....	12
2.3.1 A COMPANHIA LOGÍSTICA DE MANUTENÇÃO.....	13
2.3.2 O DESDOBRAMENTO DA CIA LOGÍSTICA DE MANUTEÇÃO.....	14
2.3.3 A COMPANHIA LOGÍSTICA DE SUPRIMENTO.....	15
2.3.4 O DESDOBRAMENTO DA CIA LOGÍSTICA DE SUPRIMENTO.....	15
3. METODOLOGIA	16
3.1 Objeto formal de estudo.....	16
3.2 Amostra.....	16
3.3 Delineamento dapesquisa.....	17
3.4 Procedimentos para revisão da literatura.....	17
3.5 Procedimentos Metodológicos.....	17
3.6 Instrumentos.....	18
4. RESULTADOS.....	18
4.1 Operação de Garantia da Lei e da Ordem.....	18
4.2 A situação à época no Estado do Rio de Janeiro.....	19
4.3 A Operação Furacão.....	21
5. DISCURSSÃO DOS RESULTADOS	22
5.1 Questionário.....	22
5.2 Amostra.....	23

SUMÁRIO

5.3 Análise do dados.....	24
6. CONCLUSÃO.....	25
REFERÊNCIA.....	26
ANEXO “A”	27
ANEXO “B”	30

1. INTRODUÇÃO

A cada ano que passa aumenta a frequência com que as Forças Armadas são acionadas para combater ou apoiar em missões contra o tráfico em comunidade, entre outras crises em ambiente urbano, em virtude desse fato, cresce de importância entender melhor a missão de um Batalhão Logístico nas operações em ambiente urbano. O Exército Brasileiro não poderia se furtar a essa realidade, logo vem promovendo um constante aprimoramento na Doutrina Logística Militar.

Com o objetivo de esclarecer a missão de um Batalhão Logístico nas Operações em ambiente urbano, é necessário compilar os ensinamentos dos manuais: Doutrina de Logística Militar (MD-42-M-02) e Garantia da Lei e da Ordem (MD33-M-10). Tendo em vista a falta de um manual de logística que exemplifique nos detalhes as atividades de um Batalhão de Logística que tenha como foco a crise no teatro urbano, os manuais citados precisam ser analisados juntos.

Nos últimos anos as Forças Armadas foram empregadas por diversas vezes para reestabelecer a Ordem Pública em alguns Estados do País, podendo citar o Rio de Janeiro na Operação Furacão que tinha por objetivo conter a violência e o crime organizado, e a Operação Capixaba no Estado do Espírito Santo, com a finalidade de preservar a ordem pública, a incolumidade de pessoas e do patrimônio do estado, todas vindo ocorrer no ano de 2017, entre outras crises que foram pacificadas com o emprego das Tropas Federais.

Para que as duas operações supracitadas obtivessem êxito, foi necessário um ótimo planejamento no que tange o emprego da logística por parte dos Batalhões Logísticos.

O manual de Doutrina de Logística Militar aborda a Função de Combate de Logística, que se caracteriza como um conjunto de atividades de logísticas, tais como: recursos humanos, saúde, suprimento, manutenção, engenharia, transporte e salvamento. Dependendo da Operação, todas essas atividades deverão ser aplicadas.

O manual de Garantia da Lei e da Ordem também trata superficialmente a respeito das logísticas Operações, onde apresenta o anexo "C" – Apoio Logístico e Administrativo ao Plano Operacional, no qual é abordado todas as atividades logísticas citadas do manual de Doutrina de Logística Militar, de uma forma mais prática e objetiva para missão.

Diante do exposto, percebe a importância do estudo dos Batalhões Logísticos nas Operações em ambiente urbano, determinando a permanência no combate e na

administração de recursos descentralizados para tal finalidade.

1.1 PROBLEMA

Com a falta de um manual que seja enfático no emprego do Batalhão Logístico nas Operações em ambiente urbano ou em Garantia da Lei e da Ordem, cresce de importância para o Exército Brasileiro o adestramento das tropas que são oriundas dos Batalhões Logísticos para essa finalidade e com o aumento do emprego da Força Terrestre em operação de GLO.

1.1.1 Antecedentes do Problema

Com a falta de um manual que seja enfático no emprego do Batalhão Logístico nas Operações em ambiente urbano ou em Garantia da Lei e da Ordem, cresce de importância para o Exército Brasileiro o adestramento das tropas que são oriundas dos Batalhões Logísticos para essa finalidade.

1.1.2 Formulação do Problema

Diante dessa conjuntura, formulou-se o seguinte problema de pesquisa: **Diante das necessidades impostas durante as operações em ambiente urbano, no que tange a logística, é mister a criação de um manual que seja rico em detalhes e experiências adquiridas ao longo das Operações? E a realização de Estágio voltado para o emprego e preparo exclusivamente dos militares de logística integrantes do Batalhão Logístico?**

1.2 OBJETIVOS

O presente estudo tem por objetivo apresentar a real importância do Batalhão Logístico nas Operações de ambiente urbano, bem como salientar a necessidade da criação de um manual específico e o preparo por meio de Estágio, capacitando o militar na parte de logística e administração durante as futuras Operações.

1.2.1 Objetivo Geral

Ressaltar a importância do Batalhão Logístico nas Operações em ambiente urbano, de maneira que justifique a elaboração de manuais que aborde tal assunto com a riqueza de detalhes que atenda a Força Terrestre, bem como a inclusão de instruções mais aprofundadas no ramo da logística no Centro de Instrução de Operações Urbanas.

1.2.2 Objetivos Específicos

Com a finalidade de delimitar e alcançar o desfecho esperado para o objetivo geral, foram levantados objetivos específicos que conduziram à consecução do objetivo deste estudo, os quais são transcritos abaixo:

- a) Identificar o real papel do Batalhão Logístico nas Operações;
- b) Compilar as informações dos manuais das Operações de Garantia da Lei e da Ordem, Doutrina de Logística Militar, e Doutrina Militar Terrestre;
- c) Contribuir para o preparo e emprego de militares sem experiência nas Operações desta natureza; e
- d) Citar diversas Operações em ambiente urbano como fonte de consulta.

1.3 Questões de Estudo

A Função de Combate Logística é um conjunto de atividades as quais são: recursos humanos, saúde, suprimento, manutenção, engenharia, transporte e salvamento, dominar esse conjunto de conceito é primordial para um Batalhão Logístico que esteja em Operações.

Do exposto, em qual circunstância o Batalhão irá empregar cada conceito para o cumprimento da missão?

1.4 JUSTIFICATIVA

A pesquisa do tema por finalidade salienta a importância do Batalhão Logístico nas Operações em ambiente urbano ou para a Garantia da Lei e da Ordem pública.

Com as diversas crises que uma Nação ou um Estado pode passar, nem sempre as Forças Auxiliares conseguem manter a ordem pública, em alguns casos, a Polícia faz motim ou greve, e as Forças Armadas são acionadas, e a cada ano que passa aumenta a necessidade de emprego das FA.

Com objetivo de estar sempre pronto, o Exército criou o Centro de Instrução de Operações Urbanas, que fica no 28º Batalhão de Infantaria Leve, em Campinas, o Estágio prepara muito bem seus alunos para atividade fim, deixando um pouco de lado a atividade, no caso da Logística.

Tendo em vista que sem um bom planejamento logístico e metuculoso, a atividade fim irá sucumbir, ainda que os militares estejam muito bem preparados, pois poderá faltar meios para cumprir a missão.

Diante das considerações, é justificável atentar para o preparo e especialização adequada dos integrantes dos Batalhões Logísticos.

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1 A LOGÍSTICA E A ADMINISTRAÇÃO NAS OPERAÇÕES

De acordo com o manual das Operações de Garantia da Lei e da Ordem, a Logística e administração é o ato de relacionar os aspectos gerais da Operação de maneira que não haja solução de continuidade

Em caso de emprego, haverá possibilidade de ativar um destacamento logístico, pois sua estrutura modular e variável, em função das necessidades de apoio, proporcionará apoio logístico cerrado e contínuo à tropa, realizando atividades das funções logísticas essenciais à manutenção do poder de combate do elemento apoiado. (BRASIL, 2014)

2.2 FUNÇÃO DE LOGÍSTICA MILITAR

Entender as atividades logísticas afins que compõem a Função de Logística Militar como um todo, é primordial para o bom emprego da tropa. Pois é em cima da análise do problema que em questão, no caso, o que a operação em ambiente urbano precisa naquele momento, e será escolhida ou serão escolhidas as atividades logísticas.

Função Logística é a reunião, sob uma única designação, de um conjunto de atividades logísticas afins, correlatas ou de mesma natureza. São funções logísticas: a) recursos humanos; b) saúde; c) suprimento; d) manutenção; e) engenharia; f) transporte; e g) salvamento. (BRASIL, 2014)

2.3 O BATALHÃO LOGÍSTICO

O B Log tem por objetivo proporcionar apoio logístico a todos os elementos orgânicos da Grande Unidade (GU). Como ponto de partida do referido trabalho, é necessário apresentar o emprego, organização e missão do Batalhão Logístico. A seguir, a missão desempenhada por este tipo de OM:

"O Batalhão Logístico (B Log) constitui o escalão básico responsável pela execução das tarefas logísticas em benefício das Organizações Militares (OM) da Grande Unidade (GU). (EB60-ME-12.302, 2020, p.1-1)"

O B Log se caracteriza, também, de acordo com as necessidades logísticas dos elementos apoiados, isto é, “na medida certa”. Dentre suas diversificadas possibilidades e limitações, cabe ao B Log a execução das atividades evacuação e salvamento, conforme exposto:

"As possibilidades e limitações do B Log são: realizar o salvamento (remoção, reboque ou resgate) do material salvo e capturado, das Unidades até a BLB; (EB60- ME-12.302, 2020, p. 2-2)"

2.3.1 A Companhia Logística de Manutenção

A Cia Log Mnt é de suma importância para o bom desempenho nas missões de Garantia da Lei e da Ordem, de maneira em geral, a missão desta Cia é:

- 1) proporcionar apoio de manutenção de 2º escalão e complementar a manutenção de 1º escalão dos elementos apoiados, exceto nos equipamentos e materiais de saúde, de aviação, de engenharia das OM de Engenharia e de comunicações, eletrônica e guerra eletrônica das OM de Comunicações;
- 2) realizar o controle de avarias, remoção, reboque, resgate, desescalhe ou reflutuação e evacuação de materiais salvados e capturados em proveito dos elementos apoiados;
- 3) realizar inspeções técnicas e prestar informações técnicas sobre combustíveis, óleos lubrificantes, munições, explosivos, armamentos, motomecanizados, transporte especializado, salvamento, remoção e destruição de artefatos explosivos;
- 4) transportar as peças e conjuntos de reparação de material das classes II, V (A), VI, VII, IX e X;
- 5) realizar a aplicação das Pç e Cj Rep e a distribuição desses itens para as OM apoiadas; e
- 6) realizar a desativação ou destruição de explosivos, engenhos falhados, munições não acionadas em sistemas de armas e artefatos explosivos improvisados. (EB60- ME-12.302, 2020, p. 2-6)

A Cia Log Mnt é a companhia do B Log com o encargo da execução das tarefas de Ev e Slv. Elas são expostas conforme extrato do Manual de Ensino do Batalhão Logístico:

“A missão da Companhia Logística de Manutenção (Cia Log Mnt) é: 2) realizar o controle de avarias, remoção, reboque, resgate, desescalhe ou reflutuação e evacuação de materiais salvados e capturados em proveito dos elementos apoiados”. (EB60-ME-12.302, 2020, p.2-5)

Para tanto, a Cia Log Mnt é constituída em uma Seção de Comando (SeçCmndo), Pelotão Pesado de Manutenção (Pel P Mnt), um Pelotão Leve de Manutenção (Pel L Mnt) e um Pelotão de Apoio (PelAp). Esta organização está representada na Figura 01:

2.3.3 A Companhia Logística de Suprimento

A Cia Log Mnt é de suma importância para o bom desempenho nas missões de Garantia da Lei e da Ordem, de maneira em geral, a missão desta Cia é: a subunidade integrante do Batalhão Logístico que tem a missão de suprir a brigada nos materiais das classes I, III, V (M) e produtos acabados das classes II, IV, V, VI, VII, VIII, IX e X.

“A Cia Log Sup tem constituição modular, adequada às capacidades requeridas ao B Log e estrutura-se em Comando (Cmndo), Seção de Comando (Seç Cmndo), Seção de Controle de Suprimento (Seç Ct Sup), Pelotão de Suprimento CI I e VIII (Pel Sup CI I/VIII), Pelotão de Suprimento Classe III, V e IX (Pel Sup CI III/V e IX) e Pelotão de Suprimento Classe II e Outras Classes (Pel Sup CI II/ O CI). Todos os Pelotões da Companhia possuem meios de transporte próprios para a reserva orgânica da brigada.” (EB60-ME-12.302, 2020, p.2-7)

2.3.4 O Desdobramento da Companhia de Suprimento

As possibilidades e limitações da Cia Log Sup são:

- instalar e operar os P Distr CI I, P Distr Agu, P Distr CI III, P Distr CI V (M) e outras classes;
- instalar e operar os P Distr CI VIII, caso o B Log não receba uma Cia Sau Avç para realizar esta tarefa;
- transportar a reserva orgânica da brigada dos Sup CI I, III e outras classes;
- destacar elementos para prestar apoio logístico;
- exercer o controle do suprimento destinado à brigada;
- armazenar o suprimento de todas as classes de material, exceto aviação, utilizando os meios de transporte disponíveis;
- a Cia Log Sup, em operações, pode desdobrar-se na BLB e/ou Dst Log, com as instalações necessárias ao apoio das operações; e
- realizar a coleta e o tratamento de água.

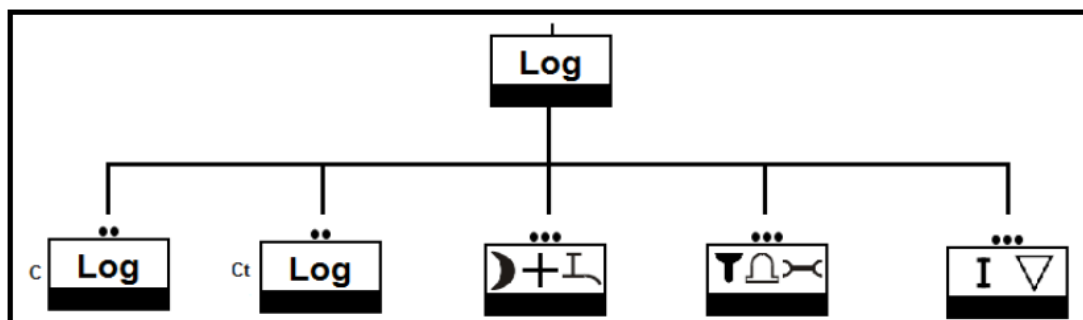


Figura 2-4 Organização da Cia Log Sup

2.4 Operação em Ambiente Urbano (Garantia da Lei e da Ordem)

De acordo com a Constituição Federal de Conforme de 1988, e conforme o artigo 142 tem-se que:

O emprego das Forças Armadas é de caráter constitucional sob a autoridade suprema do Presidente da República, sendo assim, qualquer operação em ambiente urbano é sob a sua autoridade.

“as forças armadas, constituídas pela marinha, pelo exército e pela aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do presidente da república, e destinam-se à defesa da pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem”. (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 1988)

De acordo com a Cosntituição de 1988, e conforme o artigo 143, tem-se que:

Uma maneira que caracteriza a segurança pública sendo a preservação da ordem pública.

“A Constituição da República Federativa do Brasil (CRFB), trata das Forças Armadas em seu capítulo II, composto pelos artigos 142 e 143. Neste capítulo são tratados diversos temas voltados à definição, organização e à destinação das Forças armadas. Quanto a destinação, elemento ensejador do presente estudo, a Constituição nos apresenta o seguinte: [...] “e destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem”. (ENABED, 2018)

Entende-se a Operação em Ambiente Urbano (Op GLO) da seguinte maneira:

“Neste contexto, onde se faz necessária a manutenção ou preservação da ordem pública, bem como a incolumidade das pessoas e do patrimônio, a simples requisição das tropas federais para atuar em algum ente da federação, seja de forma isolada ou conjuntamente, a fim de manter ou restabelecer a ordem social, passou a ser suficiente para ensejar a atuação das forças armadas em cenário de GLO. Aumentando, sobremaneira, as operações desta natureza, justificando o estudo do tema do emprego das Forças Armadas na garantia da lei e da ordem, haja vista sua atualidade e relevância.” (ENABED, 2018)

O Exército Brasileiro, a Marinha do Brasil, bem como Força Aérea Brasileira são empregas, exclusivamente, de acordo com as normas que a Cosntituição Federal preconiza, no que tange a incapacidade de atuação dos órgãos de segurança pública, somados às complexas crises nos Estados, por meio de decreto federal, faz-se valer o ordenamento do Presidente da República.

“O emprego de tropas federais na Garantia da ordem pública, assim entendida como estabelecimento ou reestabelecimento de uma situação de normalidade social onde as leis em vigor são cumpridas, não é algo recente. Desde 1824 as

constituições do Brasil trazem em seu conteúdo a previsão legal do emprego do poder coercitivo do estado no intuito de sustentar a integridade do império⁴ ; manter as leis do interior ; garantir os poderes constitucionais, a ordem e a lei ; garantir os poderes constituídos, a lei e a ordem ; e por fim a garantir dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem”.(ENABED,2018)

O emprego das Forças Armadas em Operações em Ambiente Urbano que tem em sua característica de ser uma Operação de Garantia da Lei e da Ordem, tem por objetivo, a segurança do cidadão, a preservação do patrimônio e a manutenção da ordem pública.

“Esta condição sócio-política tem contribuído para o aumento de requisições e emprego de recursos federais, particularmente das Forças Armadas no apoio ao restabelecimento ou manutenção da ordem, a fim de permitir que os órgãos de segurança pública possam desenvolver suas atividades a contento, tornando comum algo incomum, que é a presença de integrantes das Forças Armadas nas ruas participando ativamente nas rotinas da população. Segundo o Palácio do Planalto⁹ somente entre 2010 e 2017, GLO foi decretada 29 vezes”. (ENABED,2018)

2.5 A Situação à época no estado do Rio de Janeiro

O Estado do Rio de Janeiro sempre passou por uma situação de conflito armado. A Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ) passa por uma crise que se arrasta há anos, o que a torna totalmente despreparada para enfrentar as ameaças que assolam o Estado, como por exemplo o crime organizado, dentro das diversas facções e milícias que tomam conta do Estado por meio do poder paralelo.

“Como elemento essencial do estudo das Operações de Pacificação na GLO pertinente é a transcrição as duas Diretrizes Ministeriais nº 14 de 25 de novembro de 2010 e nº 15 de 04 de dezembro de 2010 que determinaram a atuação das forças armadas na cidade do Rio de Janeiro especificamente no complexo da penha e no complexo do alemão(…)” (ENABED,2018)

É sabido também que o Estado do Rio de Janeiro passa por crise de corrupção, o que afeta diretamente o fisco em manter os gastos públicos com os fornecedores, o que só aumenta a insatisfação da população carioca, contribuindo assim para o aumento da violência na Capital e nas periferias do estado

“Obras paradas, salários atrasados, fornecedores sem receber, uma absoluta incerteza quanto ao futuro e quase nenhuma perspectiva de melhora. A frase soa pessimista – e

é. A situação financeira do Estado do Rio de Janeiro não dá margem a uma perspectiva otimista – pelo menos não a curto prazo. A máquina estadual entrará em 2017 com um rombo de R\$ 17,5 bilhões no orçamento e a previsão é de um déficit de R\$ 52 bilhões até dezembro de 2018.” (O GLOBO, 2016)

Diante dos fatos já narrados e devido às baixas remunerações pagas aos servidores da segurança pública, gera a desestimulação dos militares da Polícia Militar do estado em trabalhar, o que reflete diretamente na segurança e na ordem pública.

Foi determinado então o emprego das Forças Armadas para a Operação em Ambiente Urbano, pelos motivos supracitados, e com a solicitação do Governador do Rio de Janeiro ao Presidente da República, pois ele é o Comandante Supremo das Forças Armadas.

“Verifica-se, pois, a autorização presidencial após solicitação do Governador do Estado do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Norte para atuação das forças armadas especificamente na GLO a fim de preservar a ordem pública, com efetivos, área e período previamente definidos, bem como, a sua forma de atuação”. (ENABED, 2018)

2.6 Operação em Ambiente Urbano – Op Furacão

Em 28 de julho de 2017 foi deflagrada a Operação Furacão no Estado do Rio de Janeiro, uma operação de caráter urbano, tendo em vista a participação das Forças Armadas, só pode ser autorizada pelo Comandante Supremo das Forças Armadas, o Senhor Presidente da República que na época era o Senhor Michel Temer, a operação tinha por finalidade combater tráfico de drogas, bem como a violência, um mal que assola o Estado do Rio de Janeiro.

A operação foi composta por, além das Forças Armadas, a Polícia Militar do Estado do Rio Janeiro, Polícia Rodoviária Federal e a Força Nacional de Segura. Diante dessa combinação de Forças percebesse o grau de importância e complexidade desta operação.

De acordo com a página oficial do Exército Brasileiro, a primeira fase da Operação Furacão contou com mais de 10.000 militares, todos distribuídos da seguinte maneira: 380 da Polícia Rodoviária Federal, 740 da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, 620 da Força Nacional de Segurança, e por fim, com maior efetivo, as Forças Armadas com 8.500 militares.



Figura 03 – Exército patrulhando Comunidade durante a Operação Furacão I

Fonte: [Forças Armadas realizam 13ª Operação na Comunidade da Mangueira, Zona Norte do Rio de Janeiro. - Noticiário do Exército \(eb.mil.br\)](http://www.eb.mil.br)

Partindo desta premissa, os Batalhões Logísticos que participaram da Operação, diante desses números de agentes de segurança pública, cabe uma pergunta, quem será o responsável pela logística nessa Operação de tamanha envergadura? Os Batalhões Logísticos, como por exemplo: o 20º Batalhão Logístico Pára-Quedista. Para tal apoio foi necessário que o 20º B Log Pqdt empregasse suas SU orgânicas para executar o apoio nos grupos funcionais, tais como: Sumprimento, Manutenção, Saúde, Transporte e Salvamento. Neste escopo, a Companhia Logística de Manutenção Pára-Quedista (Cia Log MntPqdt) participou das diversas “Operações Furacão” atuando nas tarefas relacionados ao apoio de Material Bélico, bem como, manutenção e salvamento.

Cabe ressaltar a participação desta SU em diversas atividades de apoio em Operações de Garantia da Lei e da Ordem (Op GLO), recentemente ocorridas no Estado do Rio de Janeiro, tais como: Copa do Mundo em 2014, as Intervenções no Complexo da Maré e do Alemão; e o emprego nos Jogos Olímpicos em 2016, o que corroborou para a experiência na atuação em operação de ambiente urbano.

3. METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se por ser uma pesquisa de natureza aplicada, de abordagem quantitativa e de elaboração de questionário. Para tal, realizou-se uma revisão teórica do assunto, através de pesquisa bibliográfica a legislações e documentos e trabalhos científicos.

A consulta bibliográfica baseia-se na legislação afeta ao assunto, em manuais doutrinários do Exército Brasileiro e artigos jurídicos, tendo estes últimos, de forma reflexa, relacionado ao tema.

Concomitantemente à revisão bibliográfica foi aplicado um questionário aos militares que servem ou serviram nos Batalhões Logísticos do Exército Brasileiro de maneira que possam esclarecer suas participações nas Operações de Garantia da Lei e da Ordem.

3.1 Objeto formal de estudo

O delineamento da pesquisa terá como início a definição de termos e conceitos, de maneira que viabilize a limitação e a solução do projeto pesquisa, sendo baseada numa revisão literária que compreende o período de jan/2014 a jun/2019.

A literatura abordada para estudar o tema proposto, desdossapctos mais amplos da Doutrina Militar Terrestre, Doutrina da Logística Militar e até Operações de Garantia da Lei e da Ordem.

3.2 Amostra

Quanto a forma de abordagem do problema, utilizaram-se, principalmente, conceitos de pesquisa qualitativa, pois os problemas levantados são muito específicos, assim, não podendo ser quantificados.

Quanto ao objetivo geral foi empregada a modalidade explorativa, tendo em vista o pouco conhecimento disponível, escrito acerca do tema, sendo explorada a vivência de militares da Força Terrestre nas Operações, bem como de instrutores do CIOU.

3.3 Delineamento da pesquisa

O delineamento da pesquisa terá como início a definição de termos e conceitos, de maneira que viabilize a limitação e a solução do projeto pesquisa, sendo baseada numa revisão literária que compreende o período de jan/2014 a jun/2019.

A literatura abordada para estudar o tema proposto, desdosapectos mais amplos da Doutrina Militar Terrestre, Doutrina da Logística Militar e até as Operações de Garantia da Lei e da Ordem.

3.4 Procedimentos para revisão da literatura

Para colher informações que permitem apresentar uma possível solução para o problema levantado, o delineamento desta pesquisa aborda análise bibliográfica, análise documental, experiências de militares da Força Terrestre, bem como uma pesquisa com os Instrutores do Centro de Instrução de Operações Urbanas (CIOU).

3.5 Procedimentos Metodológicos

Foram utilizadas as palavras-chave Operações em ambiente urbano, Garantia da Lei e da Ordem e Logística: e seus correlatos em espanhol na base de dados BDEx, RedeBIE, Lilacs, em sítios eletrônicos de procura na internet e levantamento de informações com militar integrante do 28º Batalhão de Infantaria Leve para retirada de dúvidas.

a. Critério de Inclusão:

- Estudos publicados em português relacionados à Logística nas Operações em ambiente urbano ou de Garantia da Lei e da Ordem.
- Estudo de militares que já trabalharam com Logística nas Operações em ambiente urbano.
- Estudo das instruções que são ministradas no Centro de Instrução de Operações Urbanas no que se refere à Logística.
- E elaboração de questionários e entrevistas, bem como a tabulação de dados.

b. Critério de exclusão:

- Estudos que abordem sobre logística no nível Base Logística Terrestre ou superior.

3.6 instrumentos

Este Projeto Pesquisa terá como base a Função de Logística Militar, destacando as atividades de logística mais empregadas em Operações em ambiente urbano, como base nos manuais de Operações Garantia da Lei e da Ordem, de Doutrina de Logística Militar e o de Logística Militar Terrestre.

A Função de Logística Militar é o ponto em comum com os três manuais citados, portanto, é de fundamental importância para a utilização da resolução do problema apresentado.

4. RESULTADOS

PERGUNTA 01 – Qual o seu posto ou graduação?

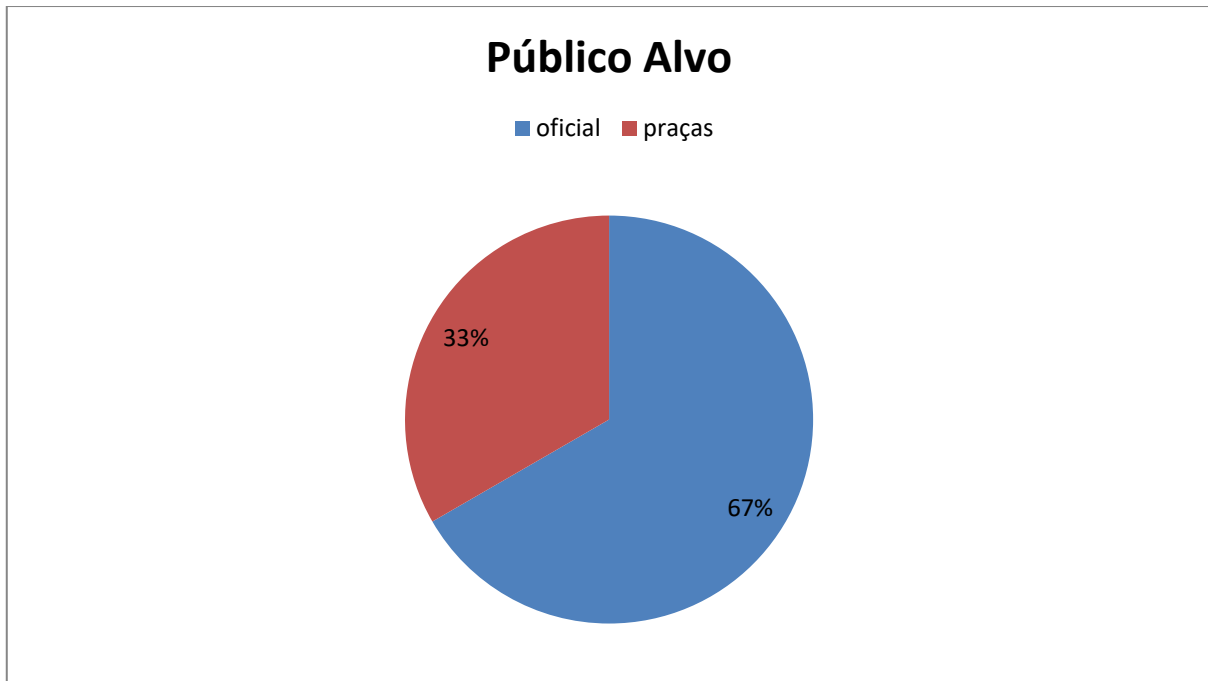


Gráfico -01

PERGUNTA 02 – Qual OM que o Sr(a) serve?



Gráfico - 02

PERGUNTA 05 – Caso o seu B Log fosse acionado hoje para um missão de GLO, em termos de material e pessoal, considera que o Batalhão encontra-se preparado?

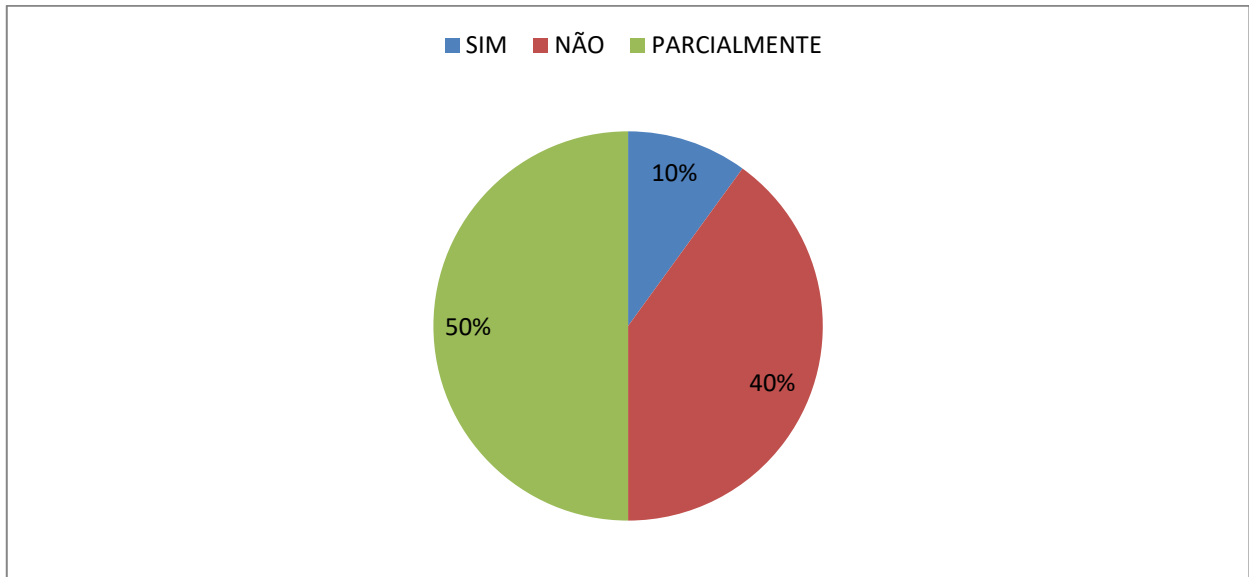


Gráfico - 03

PERGUNTA 06 – O Sr (a) já participou em alguma operação de GLO? Se "sim", conte sua experiência, apontando os pontos positivos e negativos.

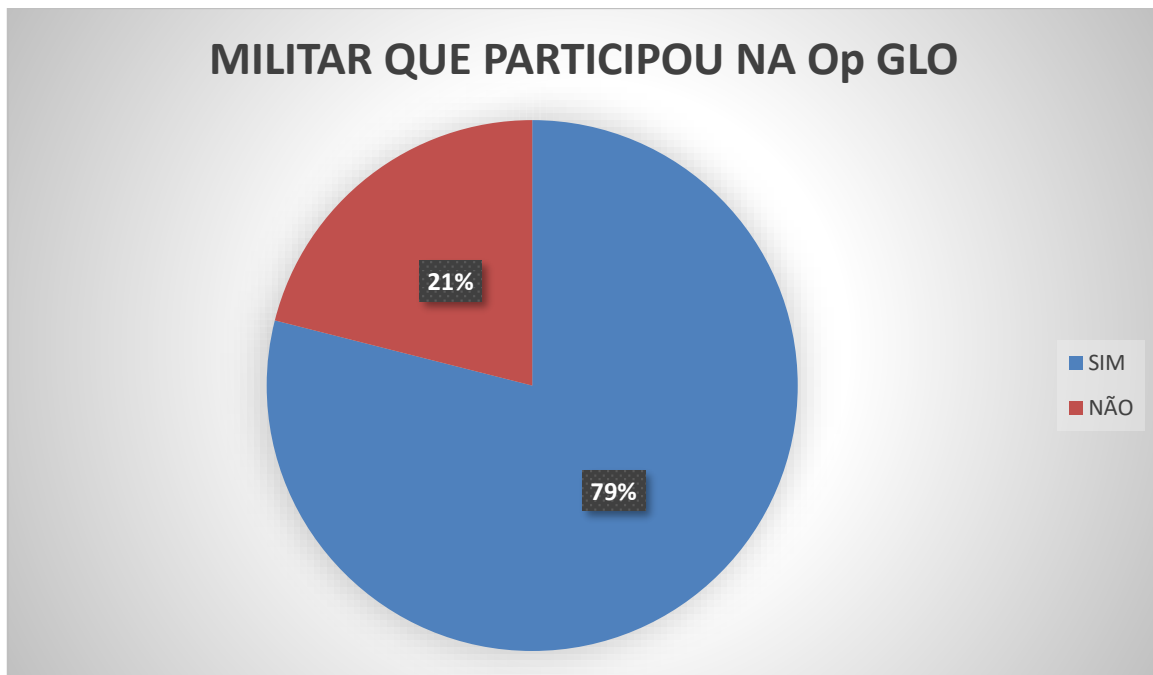


Gráfico - 04

PERGUNTA 08 – No Batalhão Logístico que o Sr(a) serve, existe algum tipo de instrução de adestramento para os militares visando o emprego do B Log em Operação de GLO?

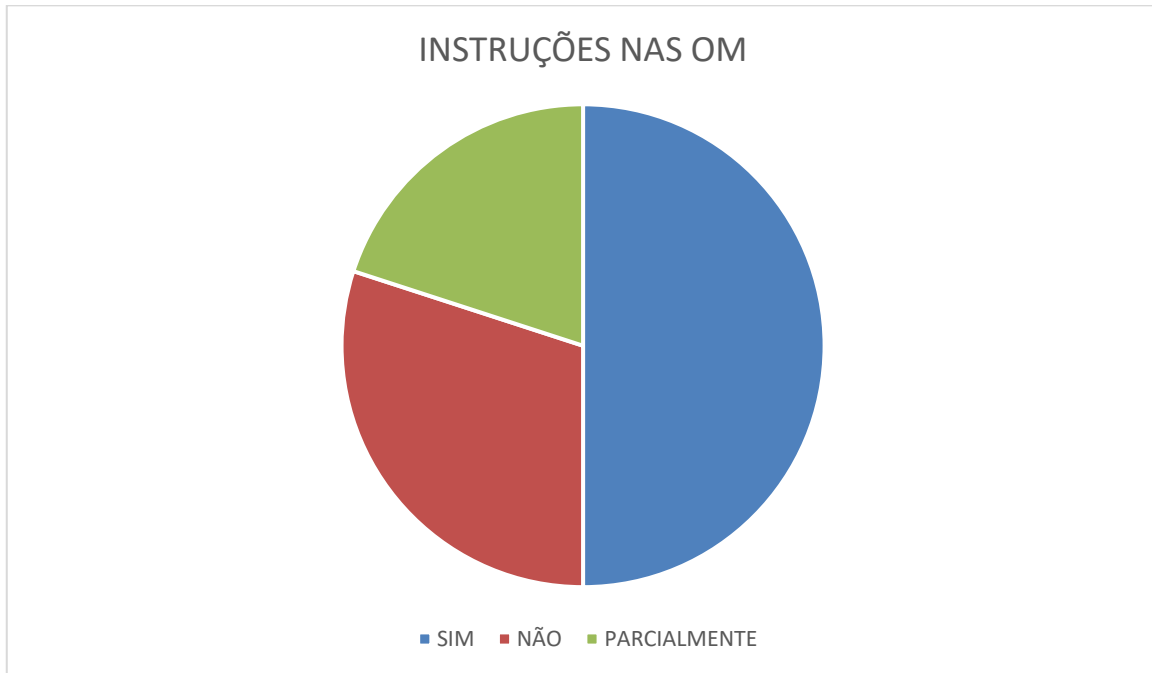


Gráfico - 05

PERGUNTA 09 – O Sr(a) acredita que o adestramento preventivo com instruções regulares ou até mesmo a formação de militares em estágios/cursos de caráter logístico em Operação de Ambiente Urbano pode mitigar as dificuldades do B Log em Op de GLO? Se "SIM", em poucas palavras, diga o porquê.

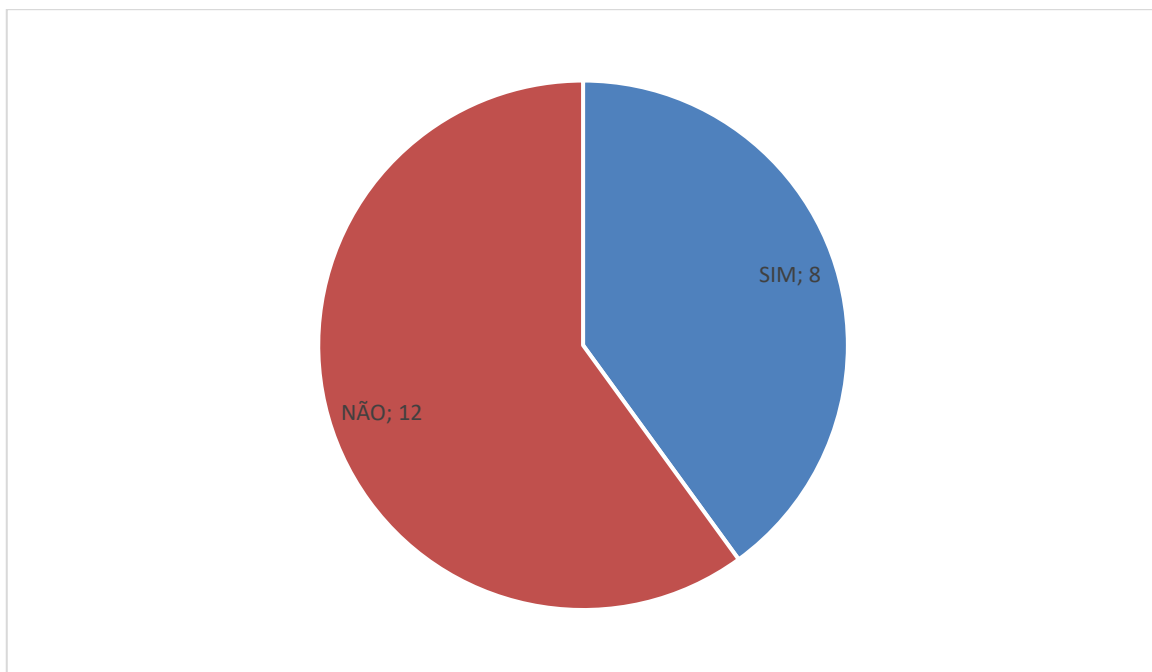


Gráfico - 06

PERGUNTA 10 – Assim como os militares de Infantaria se preparam regularmente para as Op de GLO, por meio de estágios e curso, o Sr(a) como logístico, acredita que seja necessário um curso/estágio voltado para logística nas Op de GLO?

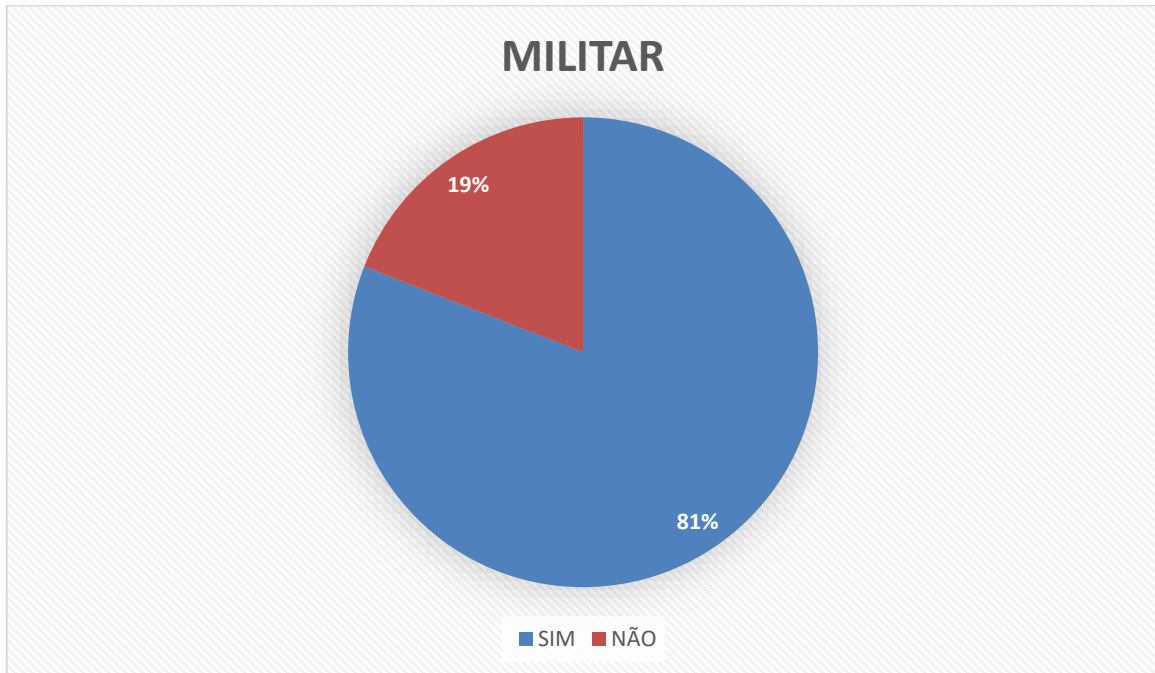


Gráfico - 07

PERGUNTA 11 – E por fim, caso fosse criado um curso/estágio voltado para logística nas Op de GLO,o Sr(a) seria voluntário?

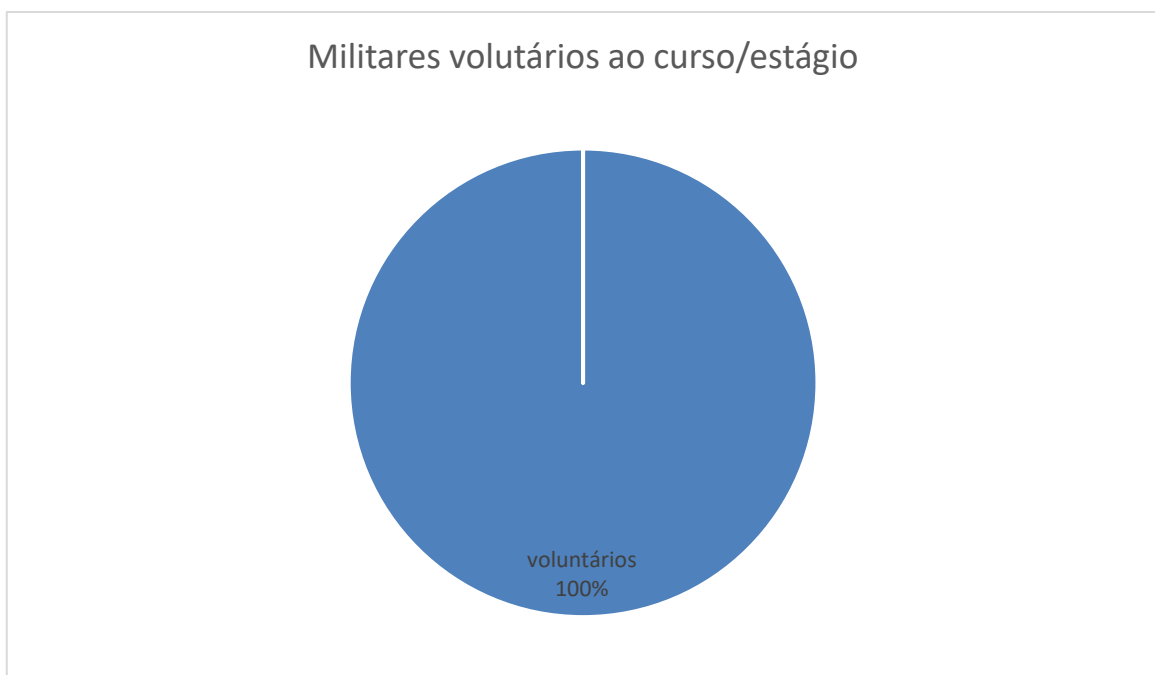


GRÁFICO - 08

5. DISCURSSÃO DOS RESULTADOS

Para se obter um teórico diante do assunto em questão, a presente pesquisa se baseou na coleta de dados através de um questionário.

5.1 Questionário

Realizado de maneira estritamente voluntária, caracterizado por perguntas mistas. Focado no público alvo, sendo ele: Oficiais e Praças que já participaram de operações em Ambiente Urbano, nos últimos dez anos no Estado do Rio de Janeiro, bem como em outros estados, com a finalidade de ter uma comparação nas missões.

O propósito foi identificar a necessidade de algum tipo de treinamento, por exemplo, curso ou estágio, de maneira que venha preparar os militares logísticos. No tocante às perguntas, o intuito é que sejam esclarecidos os fatos que mais foram relevantes para os militares que já participaram deste tipo de operação, e que permita chegar às respostas para o problema em questão.

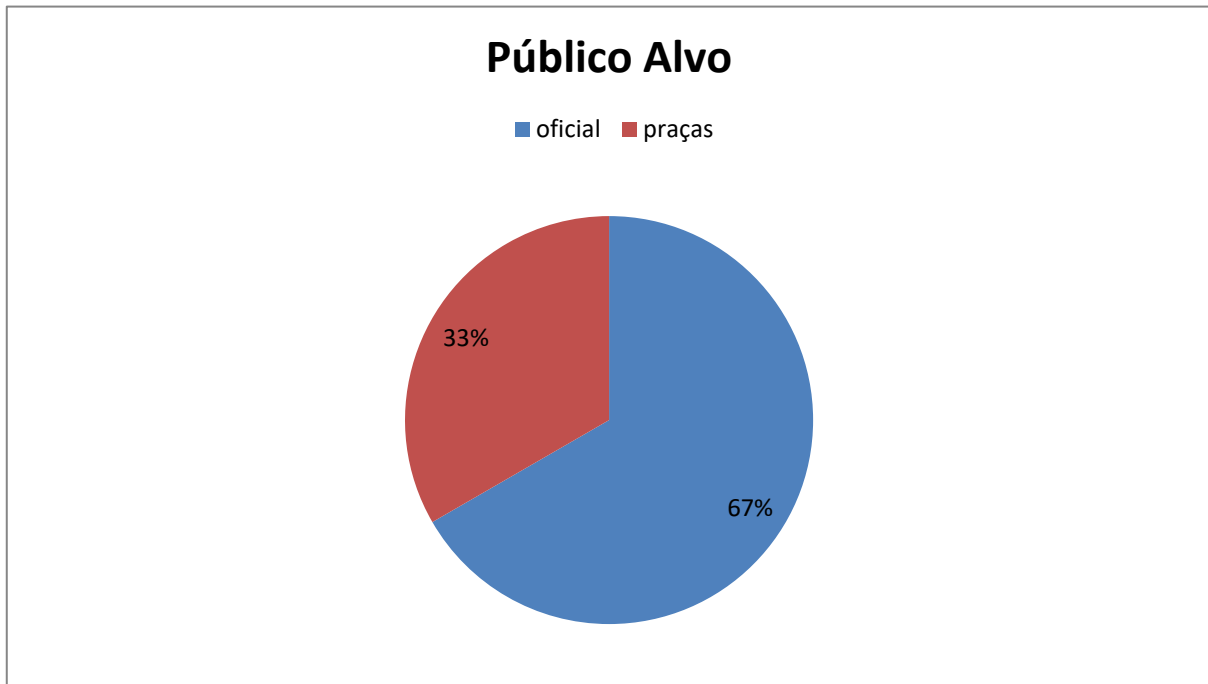
Dessa maneira será possível identificar os problemas que perpassam na logística militar terrestre, de uma forma geral, e assim com tais mecanismos será possível saná-los. O questionário visa, também, demonstrar a opinião de quem se encontra na *front* de batalha e é quem que na maioria dos casos sabe resolver o problema gerado durante a operação de Garantia da Lei e da Ordem, o que é tema do Trabalho de Conclusão de Curso.

Com o objetivo de contribuir para todas as Organizações Militares de caráter logístico que venham participar de missões de Garantia da Lei e da Ordem, o que vem sendo recorrente em diversos lugares do País, diante desse cenário, a Força Terrestre tem que a cada vez mais se qualificar, adestrar o militar logístico, pois nos dias de hoje, comparado com o militar que fica em primeiro escalão, precisa muito de treinamento voltado para as operações em ambiente urbano.

5.2 Amostra

O estudo em questão aborda o universo de Oficiais, Subtenentes e Sargentos que trabalharam nas Operações em Ambiente Urbano, GLO, deflagradas nos últimos dez anos, em especial, a Op Furacão. A amostra é composta por vinte militares, sendo 67% oficiais e 33% praças.

Gráfico 09 – Público Alvo



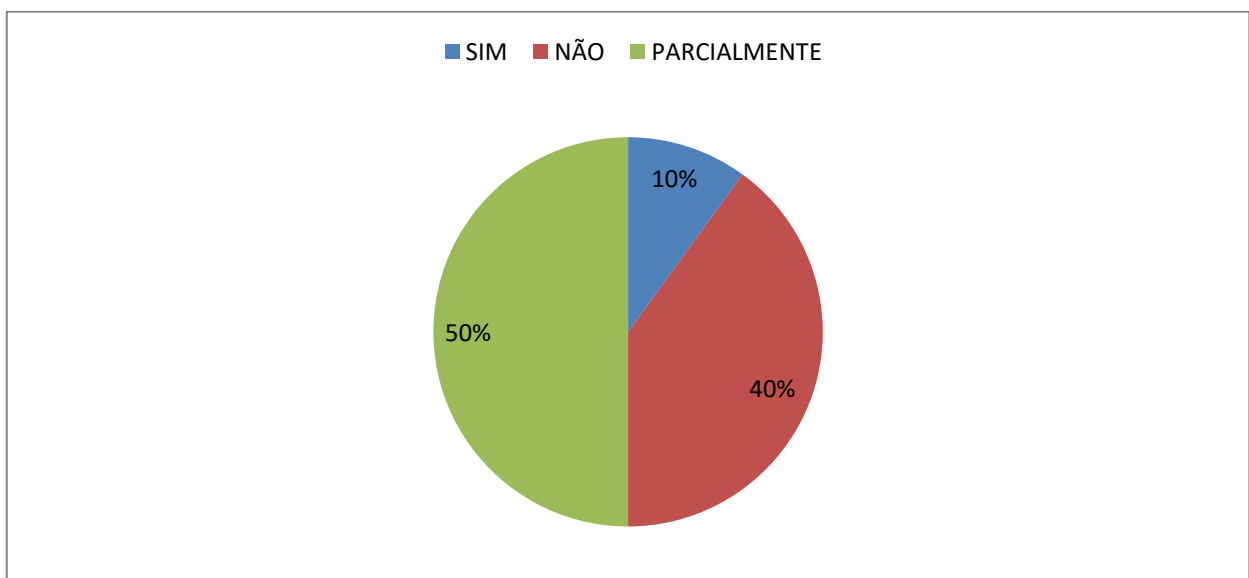
Fonte: O autor

5.3 Análise de dados

Analisados de forma objetiva, os dados visa identificar e solucionar o problema de uma forma prática e objetiva.

E como as questões têm por base as experiências vívidas pelos combatentes, a linha de ação que melhor cabe para análise dos dados é a estatísticas em contradas nas respostas das perguntas, isto é, buscando compilar os gráficos e tabelas, de maneira que venha facilitar a compreensão do leitor e norteá-lo para a conclusão apresentada.

Gráfico 10 – Militares que servem no B Log e o considera preparado para uma missão de GLO



Diante do gráfico 02 pode-se observar que grande parte dos militares que servem em algum Batalhão Logístico, não o considera preparado para assumir uma missão de Garantia da Lei e a Ordem no momento. Por meio dos relatos de dezenas de militares que participaram de uma missão em ambiente urbano, pode-se perceber que o Batalhão Logístico não tem estrutura compatível para Op GLO.

6. CONCLUSÃO

A respeito das questões de estudo e dos objetivos enumerados neste trabalho pode-se afirmar que o presente artigo atendeu ao pretendido, mostrando que a necessidade de criação ou aprimoramento de um preparo para operações de Garantia da Lei e da Ordem que tange as missões logísticas. O Batalhão Logístico possui estrutura extremamente simples e ineficiente para cumprir as diversas missões logísticas inerentes a uma subunidade orgânica do B Log operando de forma isolada em Op GLO.

Concomitante a isto, verificou-se que as principais dificuldades logísticas existentes neste cenário estão relacionadas à má qualidade da alimentação entregue à tropa, à dificuldade de realizar a manutenção das viaturas da SU, bem como a carência de materiais e estruturas para prestar o apoio de saúde aos militares. Além de outras que se mostraram menos constantes, das quais se pode citar as relacionadas ao ressurgimento de combustível e óleos lubrificantes e à reposição de peças para a manutenção de armamentos e equipamentos.

Foi constatado também, através do questionário encaminhado aos militares que atuaram neste tipo de operação, que o fator efetivo das Cia de Logísticas tem grande impacto nos entraves logísticos enfrentados no desenrolar das missões. Assim, torna-se latente a necessidade de se propor um novo adestramento para os Elementos de Manobra de um Batalhão Logístico, de forma a aumentar a sua capacidade de gerar eficiência logística e dotando-a de flexibilidade, adaptabilidade e modularidade, conceitos que estão alinhados com o mais recente produto doutrinário do Exército Brasileiro no que tange à logística – o Manual de Campanha (EB70-MC-10.238) – Logística Militar Terrestre: Logística deve ser concebida para atender às operações de amplo espectro, [...]. Para tanto, sua organização será pautada pela flexibilidade, adaptabilidade, modularidade, elasticidade e sustentabilidade. (BRASIL, 2018b, p. 1-1, grifo nosso).

REFERÊNCIAS

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS. Cadeira de Metodologia da Pesquisa Científica. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. Resende, RJ, Acadêmica, 2008.

BRASIL. Ministério da Defesa. **MD 33-M10: Operações de Garantia da Lei e da Ordem**. Brasília: EGGCF, 2014.

BRASIL. Exército. EB20-MF-10.102. **Doutrina Militar Terrestre**. 1 ed. Brasília, DF, 2014

_____. _____. **EB20 – MC 10.204: Logística**. 1. ed. Brasília, DF, 2014.

_____. _____. **EB70 – MC – 10.223: Operações**. 5. ed. Brasília, DF, 2017.

_____. _____. **EB70 – MC – 10.238: Logística Militar Terrestre**. 1. ed. Brasília, DF, 2018.

_____. _____. **EB70 – MC – 10.242: Operação de Garantia da Lei e da Ordem**. 1. ed. Brasília, DF, 2018.

_____. _____. **NCD Nr 001/2015 – DECEX, DE 12 JAN 15. A Logística nas Operações**.

_____. _____. **EB60- ME-12.302, 2020**, Batalhão Logístico.

BRASIL. EB70-MC-10.216. **Manual de Campanha. A Logística nas Operações** . 1. Ed. Brasília, 2019.

BRASIL. EB70-MC-10.238. **Manual de Campanha. Logística Militar Terrestre**. 1. Ed. Brasília, 2018.

Escola Superior de Guerra. Manual básico, vol II - Assuntos Específicos, Rio de Janeiro, RJ, 2013.

BRASIL. Exército. NCD Nr 001/2015: A Logística nas Operações. Brasília, 2015.

BRASIL. Secretaria de Assuntos Estratégicos-Presidência da República. **Estratégia Nacional de Defesa**. Brasília, 2010.

Doutrina Militar Terrestre em revista. Publicação do Exército Brasileiro. Ed 12. Dezembro 2017.

ANEXO A – QUESTIONÁRIO DISTRIBUÍDO À AMOSTRA SELECIONADA A FIM DE APURAR A NECESSIDADE DE UM ADESTRAMENTO MAIS QUALIFICADO ÀS TROPAS DE LOGÍSTICAS PARA MISSÕES DE OP DE GLO.

QUESTIONÁRIO

O presente instrumento é parte integrante da especialização em Ciências Militares do Cap Int Marlon Gomes do Nascimento, cujo tema é o Batalhão Logístico em Ambiente Urbano: A Atuação dos Batalhões Logísticos na Operação Furacão ocorrida no Rio de Janeiro.

Pretende-se, através da compilação dos dados coletados, identificar quais foram as maiores dificuldades logísticas enfrentadas pelos B Log, bem como o levantamento de oportunidade de melhorias.

A fim de conhecer as dificuldades enfrentadas pelos B Log em Operações com características de Garantia da Lei da Ordem (GLO), o senhor foi selecionado para responder as perguntas deste questionário. Solicito a gentileza de responder o mais completo possível.

A experiência profissional do senhor irá contribuir sobremaneira para a pesquisa, colaborando nos estudos referentes a atualização doutrinária da Logística Militar Terrestre. Será muito importante, ainda, que o senhor complemente, quando assim o desejar, suas opiniões a respeito do tema e do problema.

Desde já agradeço a colaboração e coloco-me à disposição para esclarecimentos através dos seguintes contatos:

Marlon Gomes do Nascimento (Capitão de Intendência – AMAN 2012)

Celular: (21) 99237 - 2904

E-mail: marlon_gnascimento@hotmail.com

Item 01 - Qual o seu posto ou graduação?

Sua resposta

Item 02 - Qual OM que o Sr(a) serve?

Sua resposta

Item 03 - Qual a função que o Sr(a) está desempenhando atualmente?

Sua resposta

Item 04 - Há quanto tempo está nesta função?

Sua resposta

Item 05 - Caso o seu B Log fosse acionado hoje para um missão de GLO, em termos de material e pessoal, considera que o Batalhão encontra-se preparado?

Sim

Não

Parcialmente

Item 06 - O Sr (a) já participou em alguma operação de GLO ? Se "sim", conte sua experiência, apontando os pontos positivos e negativos.

Sua resposta

Item 07 - No entendimento do Sr(a), ainda que não tenha participado de uma Op GLO, quais são as necessidades básicas, sendo material e pessoal, que devem ser sanadas para que o B Log cumpra a missão nas operações de ambiente urbano?

Sua resposta

Item 08 - No Batalhão Logístico que o Sr(a) serve, existe algum tipo de instrução de adestramento para os militares visando o emprego do B Log em Operação de GLO?

Sua resposta

Item 09 - O Sr(a) acredita que o adestramento preventivo com instruções regulares ou até mesmo a formação de militares em estágios/cursos de caráter logístico em Operação de Ambiente Urbano pode mitigar as dificuldades do B Log em Op de GLO? Se "SIM", em poucas palavras, diga o porquê.

Sua resposta

Item 10 - Assim como os militares de Infantaria se preparam regularmente para as Op de GLO, por meio de estágios e curso, o Sr(a) como logístico, acredita que seja necessário um curso/estágio voltado para logística nas Op de GLO?

Sua resposta

Item 11 - E por fim, caso fosse criado um curso/estágio voltado para logística nas Op de GLO, o Sr(a) seria voluntário?

Sua resposta

Obrigado pela sua colaboração